

# INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM CARCINOMAS METASTÁTICOS

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Jaqueline Giselle Farias Fernandes2

Centro Universitário Cesmac, Jaque.fernandes@hotmail.com

Francisco Vandeir Chaves da Silva3

Medicina, Universidade de Fortaleza - Unifor, chavesvandeir@gmail.com

Clarice França Lira Leopoldino4

Medicina, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, clarice\_sjp@hotmail.com

Maria Paula Pereira Alves5

Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), mppa-@hotmail.com

Maria Isabel Araújo Lima Duque Estrada6

Medicina, Universidade Estácio de Sá - UNESA/ IDOMED Campus Vista Carioca, belaestrada@gmail.com

Vitor Matheus Orlando Sampaio7

Medicina, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, vitororlando21@gmail.com

Francielly Vieira da Silva8

Medicina. Universidad Cristiana de Bolivia - UCEBOL, fraanvieiraas@Gmail.com

Renata de Oliveira Galvão9

Medicina, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, rntolvrglv@gmail.com

Cybelle Stefanie Machado Pereira10

Medicina, Universidade de Rio Verde Campus Goianésia - UniRV, cybellesmp13@gmail.com

Tainan Gomes Ferreira11

Medicina, Universidade Nove De Julho, tainanferreira@uni9.edu.br

**RESUMO:** A intervenção cirúrgica em carcinomas metastáticos apresenta-se como uma abordagem terapêutica crucial para o manejo de neoplasias avançadas. Este estudo tem como objetivo revisar as evidências disponíveis sobre as estratégias cirúrgicas para carcinomas metastáticos, abordando a eficácia, complicações e prognóstico dos pacientes. Para tal, foi conduzida uma revisão integrativa nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores em ciências da saúde como “carcinoma metastático,” “intervenção cirúrgica,” e “prognóstico.” Os resultados destacam a importância da seleção criteriosa de pacientes e a combinação de terapias cirúrgicas com outras modalidades de tratamento para otimizar os desfechos clínicos. Conclui-se que a intervenção cirúrgica pode oferecer benefícios significativos em termos de sobrevida e qualidade de vida, desde que aplicada em pacientes adequados e em contextos específicos.

**Palavras-Chave:** Carcinoma metastático; Intervenção cirúrgica; Prognóstico.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# INTRODUÇÃO

Os carcinomas metastáticos representam uma fase avançada e frequentemente letal de diversos tipos de câncer. A metástase, caracterizada pela disseminação de células cancerígenas a partir do tumor primário para órgãos distantes, reduz significativamente as chances de cura e aumenta a complexidade do tratamento. Tradicionalmente, a quimioterapia e a radioterapia são as principais modalidades terapêuticas para pacientes com câncer metastático. No entanto, a intervenção cirúrgica tem ganhado destaque como uma opção viável para o controle local da doença, alívio de sintomas e, em alguns casos, melhoria na sobrevida dos pacientes.

A abordagem cirúrgica em carcinomas metastáticos é altamente seletiva, sendo indicada em situações onde a ressecção completa das metástases é possível, e o paciente possui bom desempenho clínico. Além disso, a cirurgia pode ser combinada com outras terapias sistêmicas, como a imunoterapia e a quimioterapia, visando maximizar os benefícios clínicos. Apesar dos avanços, ainda existem desafios significativos em determinar quais pacientes se beneficiam mais dessa abordagem e quais são os riscos associados a esses procedimentos.

Diante disso, este estudo tem como objetivo revisar as evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança das intervenções cirúrgicas em pacientes com carcinomas metastáticos, com o intuito de fornecer uma base sólida para futuras decisões clínicas.

# MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido em agosto de 2024 e seguiu uma revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos publicados nos últimos dez anos. A pergunta norteadora foi: “Quais são os benefícios e os riscos associados à intervenção cirúrgica em carcinomas metastáticos?” Essa pergunta guiou a seleção e análise dos estudos, permitindo uma síntese crítica das evidências disponíveis. As bases de dados consultadas incluíram a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “carcinoma metastático,” “intervenção cirúrgica,” e “prognóstico,” combinados através dos operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão foram estudos que abordavam intervenções cirúrgicas em pacientes com carcinomas metastáticos, publicados em inglês, espanhol ou português, nos últimos dez anos, e que apresentavam resultados clínicos relevantes. Estudos que não tratavam especificamente do tema, resumos de congressos e revisões sistemáticas sem meta-análise foram excluídos. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, e as divergências foram resolvidas por consenso. Inicialmente, foram encontrados 453 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e a análise detalhada dos textos completos, foram selecionados 8 estudos que compuseram a amostra final.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa indicam que a intervenção cirúrgica em carcinomas metastáticos pode proporcionar benefícios significativos para um subgrupo específico de pacientes. Um dos principais achados foi que a ressecção cirúrgica completa das metástases está associada a uma melhoria substancial na sobrevida dos pacientes, especialmente em casos de câncer de pulmão e colorretal, onde a metástase é limitada a órgãos específicos como o fígado ou os pulmões.

Em pacientes com metástases hepáticas de câncer colorretal, por exemplo, a cirurgia hepática tem demonstrado aumentar a sobrevida em até 50% em cinco anos, comparado com o tratamento sistêmico isolado. Além disso, em casos de metástases pulmonares de tumores primários como sarcomas e carcinomas colorretais, a ressecção pulmonar meticulosa, quando indicada, resultou em taxas de sobrevida de 20% a 40% em cinco anos.

Outro aspecto relevante é a combinação da intervenção cirúrgica com terapias adjuvantes, como a quimioterapia e a radioterapia. Esta abordagem multimodal tem se mostrado eficaz na redução do tamanho tumoral pré-operatório, permitindo uma ressecção mais completa e potencialmente curativa. No entanto, é importante ressaltar que o sucesso da cirurgia depende fortemente da seleção adequada dos pacientes, levando em consideração fatores como a carga tumoral, a localização das metástases, e o estado geral de saúde do paciente.

Contudo, a cirurgia em carcinomas metastáticos não está isenta de riscos. Complicações pós-operatórias, como infecções, sangramentos e falência orgânica, são preocupações significativas, particularmente em pacientes com múltiplas comorbidades. Esses riscos devem ser cuidadosamente ponderados na tomada de decisão clínica, sendo a cirurgia indicada apenas quando os benefícios superam claramente os riscos.

Os estudos também destacam a necessidade de uma avaliação multidisciplinar antes da indicação cirúrgica, envolvendo oncologistas, cirurgiões, radiologistas e outros especialistas para uma abordagem personalizada e baseada em evidências. Esta colaboração é fundamental para otimizar os resultados e minimizar as complicações associadas ao tratamento.

Finalmente, é crucial continuar a pesquisa nesta área, especialmente em termos de identificar biomarcadores preditivos que possam ajudar na seleção de pacientes que se beneficiaram mais da intervenção cirúrgica. As pesquisas futuras devem também explorar novas técnicas cirúrgicas e abordagens menos invasivas que possam reduzir as complicações e melhorar a recuperação pós-operatória

# CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção cirúrgica em carcinomas metastáticos, quando bem indicada e executada, pode oferecer benefícios significativos em termos de sobrevida e qualidade de vida para os pacientes. No entanto, sua eficácia depende de uma seleção rigorosa dos pacientes, levando em consideração fatores como a localização das metástases, a carga tumoral, e a saúde geral do paciente.

Os resultados desta revisão destacam a importância da abordagem multidisciplinar e da personalização do tratamento, enfatizando a necessidade de mais pesquisas para aprimorar a seleção de pacientes e as técnicas cirúrgicas. Assim, as intervenções cirúrgicas em carcinomas metastáticos continuam a ser uma área promissora, mas que requer um cuidado detalhado na sua aplicação clínica.

# REFERÊNCIAS

COSTA, G. J. et al. Estadiamento tumor-nódulo-metástase e padrão de tratamento oncológico de 73.167 pacientes com câncer de pulmão no Brasil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, p. e20180251, 20 jan. 2020.

ROBERTO NASCIMENTO, O. et al. Surgery associated with radiotherapy in patients affected by metastatic medular compression: scientific production of the health area. **Journal of Human Growth and Development**, v. 31, n. 2, p. 318–335, 3 ago. 2021.

‌ROCHA, K. N. S. et al. Evidências científicas sobre as ressecções cirúrgicas de metástases pulmonares / Scientific evidence on surgical resections of pulmonary metástases. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 315–331, 11 jan. 2022.

YOUNES, R. N. et al. Ressecção cirúrgica de metástases pulmonares: estudo prospectivo em 182 pacientes. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 44, n. 3, set. 1998.

‌

